

ANEXO I – Ficha Técnica da Unidade

| | |
|---|--|
| Nome da Unidade: Área de Proteção Ambiental do Capivari-Monos | |
| Órgão Gestor: Divisão Técnica de Unidades de Conservação e Proteção da Biodiversidade e Herbário – DEPAVE 8 – Rua do Paraíso 387, fone 3396-3212 | |
| Gestor da Unidade: Leo Ramos Malagoli | |
| Endereço da Sede | Rua do Paraíso 387 |
| Telefone | 3396-3212 |
| e-mail | lmalagoli@prefeitura.sp.gov.br |
| Superfície da Unidade | 25.134 hectares |
| Perímetro da Unidade | 95 km |
| Municípios que abrange | São Paulo |
| Coordenadas Geográficas | <p>Inicia-se no ponto 1, de coordenadas UTM 7.357.450 e 319.150, situado no limite dos municípios de São Paulo e Embu Guaçu, seguindo então na direção leste pelo divisor de águas da sub-bacia do Ribeirão Vermelho da Guarapiranga até o ponto 2, de coordenadas UTM 7.356.700 e 322.900, continuando na direção leste, em linha irregular pelo divisor de águas das bacias hidrográficas Capivari-Monos e Guarapiranga, passando pelo ponto 3, de coordenadas UTM 7.356.900 e 324.000, seguindo ainda por este divisor até o ponto 4, de coordenadas UTM 7.356.750 e 325.450. Deste ponto segue por uma linha paralela externa distando 400 m dos divisores de águas que circundam a depressão denominada Cratera de Colônia, seguindo o limite desta linha até o ponto 5, de coordenadas UTM 7.360.800 e 328.450, situado no Reservatório Billings, seguindo então pelo meio do canal, em direção leste, conforme coordenadas UTM 7.361.750 e 329.000; 7.361.450 e 331.000; seguindo até as coordenadas UTM 7.361.750 e 332.000; 7.362.050 e 333.000, até o ponto 6, de coordenadas UTM 7.362.050 e 333.660 no limite dos municípios de São Paulo e São Bernardo do Campo. A partir deste ponto segue pelo limite do Município de São Paulo, na direção sul, confrontando com os municípios de São Bernardo do Campo, São Vicente, Itanhaém, Jujuitiba e Embu Guaçu, até encontrar o ponto inicial 1.</p> <p>Base cartográfica: Sistema Cartográfico Metropolitano (EMPLASA), Escala 1:10.000 Folhas: 3215, 3216, 3225, 2242, 3231, 3232, 3241, 2244, 3233, 3234, 3243, 2246, 3235, 3236, 3245, 2122</p> |
| Data de criação e número das leis | Data de criação: Lei Municipal 13.136, de 09 de julho de 2001 |
| Marcos geográficos referenciais dos limites | Limita-se a Norte pelo divisor de águas do ribeirão Vermelho e com a Cratera de Colônia, ao Sul com os municípios de São Vicente e Itanhaém, a Leste com o município de São Bernardo e a Oeste com os municípios de Jujuitiba e Embu-Guaçu. |
| Biomos e ecossistemas | Mata Atlântica – Floresta Ombrófila Densa Alto Montana, Floresta Ombrófila Densa Montana, campos naturais, mata de turfeira e áreas com formação arbórea/arbustiva-herbácea em áreas de várzeas |
| Zoneamento Ambiental | Lei Municipal 13.706, de 05 de janeiro de 2004 |

ANEXO II – Programas de Gestão

| EDUCAÇÃO AMBIENTAL | | |
|---|--|---|
| Diretrizes | Objetivo estratégico | Ação |
| <p>- Subsidiar as ações de educativas para conservação, preservação e uso sustentável na APA Capivari-Monos, por meio de uma gestão participativa, de forma a promover a melhoria da qualidade de vida da população residente;</p> <p>- Promover a Educação Ambiental no âmbito da Educação formal e informal;</p> <p>- Inserir nas ações de Educação Ambiental o conceito de bacia hidrográfica, contemplando as três bacias inseridas na APA;</p> <p>- Relacionar a Educação Ambiental com os serviços do Poder Público na área da APA Capivari;</p> <p>- Articular a educação ambiental a os programas do plano de manejo da APA Capivari Monos.</p> | 1. Institucionalizar as ações de educação ambiental na APA | Promover a retomada dos trabalhos de educação ambiental da SVMA na APA, através do DGD Sul |
| | | Criar um plano de trabalho de educação ambiental para a APA integrando os outros programas |
| | | Fomentar a elaboração e implantação das agendas locais |
| | 2. Fomentar a criação de novos editais do FEMA que contemplem o tema Educação Ambiental para a APA | Fomentar a elaboração de projetos por entidades locais |
| | | Articular e assessorar as entidades locais para a elaboração de projetos |
| | | Promover seminários, encontros e oficinas que integrem as entidades locais nos projetos |
| | 3. Promover a articulação de ações entre os serviços públicos atuantes na região e SVMA | Definir junto ao Ministério Público um Programa Específico com os agentes por meio do TAC de Furnas |
| | | Elaborar e implantar projetos de capacitação/formação dos Agentes de Saúde da Família e Agentes de Proteção Social/SMADS |
| | | Definir e implantar outras possíveis ações conjuntas do Conselho e do PSF |
| | 4. Estimular a participação da população local no Conselho Gestor da APA do Capivari-monos e nos problemas das questões sócio-ambientais locais | Realizar Seminários, Fóruns e Encontros sobre as temáticas da Educação Ambiental para integrar ações e parcerias locais |
| | | Complementar e aprimorar levantamento das ações e parcerias locais |
| | | Divulgar as ações e programas do Plano de Manejo através dos agentes comunitários/ agentes sociais e lideranças locais |
| | 5. Sensibilizar e capacitar os professores e a comunidade escolar para desenvolverem projetos de educação ambiental de forma articulada e interdisciplinar, voltadas para uma maior participação comunitária | Realizar Diagnóstico Participativo e Planejamento Participativo: Identificar as organizações populares e equipamentos públicos, visando a articulação local e o planejamento das ações de educação ambiental. |
| | | Realizar seminários, encontros, cursos, oficinas, palestras e mostras |
| | 6. Sensibilizar e capacitar as lideranças comunitárias e suas comunidades para preservar a APA, visando o desenvolvimento de ações educativas, de inclusão social e de geração de renda nas suas comunidades | Criar e realizar oficinas educativas, trilhas interpretativas, estudos do meio, cursos, treinamentos, exposições, materiais didáticos, entre outros instrumentos educativos |
| | | Divulgar os resultados e socializar os conteúdos e estratégias criados |

| | | |
|--|--|---|
| | 7. Estimular a criação e/ou fortalecimento de Associações de bairro e de representações de classe, incorporando as experiências existentes nas comunidades | Levantamento e assessoria através de oficinas com a comunidade, atuando como facilitador na elaboração, planejamento e execução de projetos de educação ambiental |
| | 8. Fomentar e fortalecer ações de Educação Ambiental informal | Fortalecer, instrumentalizar e gradativamente ampliar o PJ Mais, buscando principalmente a injeção permanente de recursos municipais (SVMA) na manutenção do Programa |
| | | Apoiar novos editais de educação ambiental e a adesão a estes por entidades locais |
| | 9. Fomentar e instrumentalizar a criação de organizações e empreendimentos dentro dos princípios da Economia Solidária | Levantar, conhecer e apoiar (quando for o caso), ações de educação ambiental desenvolvidas na região |
| | | Levantamento das habilidades e potencialidades da comunidade |
| | | Avaliação da viabilidade econômica |
| | | Organização e planejamento do empreendimento |
| | | Formalização, capacitação e assessoria para viabilidade econômica |

| AGRICULTURA | | | |
|---|---|---|--|
| Diretrizes | Objetivo estratégico | Ação | |
| <p>- Adotar a sustentabilidade como premissa para o desenvolvimento da agricultura na APA, acolhendo e integrando todas as práticas agrícolas que minimizem o impacto das atividades antrópicas no meio e que promovam o consumo consciente;</p> <p>- Privilegiar a agricultura familiar e a continuidade do jovem no campo;</p> <p>- Trabalhar em sintonia com os demais órgãos e instituições que atuam ou venham a atuar em agricultura na região da APA, tais como a Casa de Agricultura Ecológica, a Supervisão Geral de Abastecimento da Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras, a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral da Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento, Secretaria de Estado de Meio Ambiente, entre outras;</p> <p>- Adotar como premissa a Resolução Conjunta SMA/SAA-008, de 21 de dezembro de 2009, que estabelece diretrizes para incentivar as</p> | 1. Promover a soberania alimentar e o consumo consciente | Conscientizar o público interno e externo às APAs sobre a importância do alimento natural, algo cada vez mais valorizado | |
| | | Promover palestras sobre alimentação saudável nas escolas | |
| | | Fazer oficinas de alimentação saudável e aproveitamento integral de alimentos, junto às agentes do Programa de Saúde da Família | |
| | | Elaborar e divulgar material informativo sobre alimentação saudável e aproveitamento integral dos alimentos | |
| | | 2. Promover extensão rural voltada para a agricultura sustentável | Estimular a utilização sustentável de plantas nativas da mata atlântica |
| | Propiciar assistência técnica aos produtores, usando como base o protocolo de boas práticas agroambientais; | | |
| | Orientar quanto ao crédito rural, outras políticas públicas, contábil e jurídica. | | |
| | Promover a criação de unidades demonstrativas de boas práticas agroambientais | | |
| | | 3. Fomentar a organização dos agricultores; | Propiciar treinamento e capacitação dos produtores para promover acesso à inovação e gerar conhecimento |
| | Promover capacitação e assessoria para organização de produtores (associações, cooperativas, etc.) | | |
| | | 4. Inserir os proprietários de áreas prestadoras de serviços ambientais nas estratégias público/privado de valoração desses serviços; | Divulgar e capacitar em certificação participativa |
| | Fomentar programas de remuneração por serviços ambientais | | |
| | Auxiliar na elaboração de projetos de adequação ambiental das propriedades rurais | | |
| | Promover oficinas de capacitação sobre o tema | | |
| | | | Incentivar o monitoramento e proteção dos recursos hídricos, garantindo o suporte para o pagamento por serviços ambientais |

AGRICULTURA

| Diretrizes | Objetivo estratégico | Ação |
|--|---|--|
| <p>práticas de agricultura sustentável em Áreas de Proteção e Recuperação dos Mananciais da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Alto Tietê.</p> | | Acompanhar e divulgar a evolução das normatizações e regulamentações sobre o tema |
| | | Acompanhar e divulgar os resultados dos projetos e ações relativas ao tema |
| | <p>5. Promover alternativas de geração de renda nas propriedades rurais</p> | Promover capacitação em ferramentas que proporcione diversificação de renda: beneficiamento mínimo e processamento, turismo rural, produção de matérias-primas regionais |
| | | Incentivar projetos que visam utilização de produção de matérias-primas regionais, beneficiamento mínimo, turismo rural. |
| | | Capacitar nas normatizações e regulamentações para beneficiamento e processamento dos produtos agrícolas |
| | <p>6. Fortalecer a comercialização dos produtos agrícolas;</p> | Criar espaço para a comercialização dos produtos das APAs, em local estratégico, favorecendo a venda direta |
| | | Identificar e cadastrar grandes consumidores de produtos agrícolas nas APAs |
| | | Promover encontro entre consumidores e produtores |
| | | Articular com redes de consumo justo, solidário e ecogastronomia |
| | <p>7. Fortalecer a Câmara Técnica de Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável das APA Capivari-Monos e Bororé Colônia, garantindo a participação dos agricultores na gestão da agricultura na APA;</p> | Realizar encontros, seminários e eventos reunindo projetos e iniciativas em agricultura nas APAs. |
| | | Buscar maior articulação com SMS/ABAST, CATI, Programa de Agricultura Urbana, SMA (Guarapiranga Sustentável) |
| | | Manter banco de dados georreferenciado e atualizado das unidades produtivas agrícolas nas APAs |
| | | Garantir acesso dos integrantes da CT ao banco de dados, exceto àqueles protegidos por lei. |

| | | |
|--|---|---|
| | 8. Institucionalizar da Casa de Agricultura Ecológica | <p>Criar do Convênio com CATI</p> <p>Rever Plano Diretor, visando reenquadrar como zona rural a ZPDS, ZEPAG e ZEPAM nas APAS municipais</p> |
|--|---|---|

| TURISMO | | |
|---|--|--|
| Diretrizes | Objetivo estratégico | Ação |
| <p>- Adotar a sustentabilidade ambiental, social, econômica e cultural como premissa para o desenvolvimento do turismo na APA;</p> <p>- Privilegiar a inserção da comunidade local no desenvolvimento do turismo;</p> <p>- Vincular a divulgação dos atrativos e serviços turísticos da APA ao fortalecimento da estrutura de receptivo;</p> <p>- Integrar ecoturismo, turismo cultural, agroturismo, turismo de aventura e turismo educativo;</p> <p>- Atuar de forma integrada com a APA Bororé Colônia, o Parque Estadual da Serra do Mar, as Terras Indígenas e outras áreas protegidas, incluindo outros municípios.</p> | <p>1. Promover a regularização ambiental e urbanística dos empreendimentos turísticos, visando minimizar seus impactos sobre o ecossistema.</p> | Levantar a situação dos empreendimentos turísticos na APA |
| | | Promover palestras sobre licenciamento regularização ambiental e urbanística dos empreendimentos |
| | | Elaborar cartilha explicando os procedimentos para regularização dos empreendimentos |
| | | Promover força tarefa para regularização ambiental e urbanística dos empreendimentos |
| | <p>2. Ampliar e diversificar a oferta de atrativos e eventos culturais</p> | Atualizar o inventário da oferta cultural da região |
| | | Promover oficinas para sensibilização e capacitação de agentes culturais. |
| | | Fortalecer e consolidar o calendário de eventos |
| | | Apoiar, via fundos públicos e privados, a realização de eventos e produtos culturais. |
| | <p>3. Estimular a adoção de medidas, tecnologias e práticas ambientalmente adequadas pelos serviços de alimentação e hospedagem nas APAs.</p> | Identificar empreendedores interessados em implantar novos serviços e em readequar os existentes |
| | | Promover palestras sobre boas práticas em serviços de alimentação e hospedagem |
| | | Promover cursos sobre boas práticas de higienização e manipulação de alimentos |
| | | Estimular a visitação mútua e a troca de experiências entre os empreendimentos dentro e fora da APA. |
| | | Assessorar tecnicamente os novos empreendimentos turísticos. |
| | <p>4. Implantar política e diretrizes de atração de investimentos turísticos por parte do setor privado, dentro dos princípios da sustentabilidade</p> | Elaboração de publicação com dados sobre a região, voltado ao empreendedor privado. |
| | <p>5. Incentivar o desenvolvimento do cicloturismo</p> | Realizar mapeamento das ciclotrilhas existentes e potenciais |
| | | Visitar destinos cicloturisticos para conhecer seu funcionamento e potencialidades |
| Estabelecer parcerias com organizações voltadas ao cicloturismo | | |
| Viabilizar ciclovia atravessando as APAs Capivari-Monos e Bororé Colônia, ao longo do ramal existente da ferrovia, integrando a estação Varginha da CPTM ao Pólo Ecoturístico de Evangelista de Souza | | |
| <p>6. Incentivar o desenvolvimento do turismo de aventura</p> | Identificar áreas potenciais para as diferentes modalidades de turismo de aventura | |
| | Analisar os impactos positivos e negativos da realização das diferentes modalidades nos locais identificados | |

TURISMO

| Diretrizes | Objetivo estratégico | Ação |
|------------|--|---|
| | | Fomentar as atividades que aliem baixo impacto ambiental a impactos e alto retorno social |
| | | Capacitar os monitores e empreendedores locais |
| | | Vetar esportes motorizados na APA, tais como rallies de jeep, carros, motos, quadriciclos, entre outros |
| | 7. Garantir a possibilidade de visitação turística aos portadores de deficiência e mobilidade reduzida, terceira idade | Assessorar tecnicamente os empreendedores interessados em adaptar seus empreendimentos |
| | | Implantar mapas, totens e placas em braille em locais estratégicos da APA. |
| | | Implantar estruturas e trilhas adaptadas nos atrativos situados em áreas públicas no interior da APA |
| | 8. Melhorar o aspecto cênico e paisagístico da APA | Elaborar projeto paisagístico para a arborização e ajardinamentos das estradas, praças e logradouros da APA, em parceria com produtores de mudas ornamentais e viveiristas, submetendo-o à aprovação do Conselho Gestor |
| | | Implantar o projeto aprovado pelo Conselho, adquirindo as plantas de produtores locais |
| | | Estabelecer termos de cooperação com empresas para manutenção das áreas ajardinadas. |
| | 9. Melhorar o acesso aos atrativos turísticos | Fazer o diagnóstico da situação do acesso aos atrativos naturais da APA |
| | | Implantar as melhorias e adequações necessárias, em consonância com o Plano de Manutenção de Estradas da APA. (programa 5.2) |
| | | Estabelecer termos de cooperação para manutenção dos acessos pelos empresários locais. |
| | | Condicionar a melhoria do acesso à Cachoeira da Usina à instalação de estrutura e normatização da visitação da área pelo Parque Estadual da Serra do Mar, bem como à criação e operação do Pólo Ecoturístico de Evangelista de Souza. |

| | | |
|--|--|--|
| | | Planejamento dos transportes públicos da região, inclusive o escolar |
| 10. Promover a integração do Poder Público Estadual e Municipal, terceiro setor e iniciativa privada no planejamento, gestão e avaliação do turismo. | | Delimitar as responsabilidades e atribuições de cada agente envolvido |
| | | Promover seminários periódicos e workshops de apresentação das ações e resultados |
| | | Acompanhar e monitorar os projetos realizados |
| | | Incentivar a participação da Câmara Técnica de Turismo em feiras e eventos |
| 11. Incentivar a formalização e organização dos prestadores de serviços turísticos | | Orientar/ capacitar e assessorar quanto à formalização legal da atividade turística |
| | | Criar um voucher para visitação da área para agência de receptivo |
| | | Incentivar o associativismo entre os prestadores de serviços turísticos |
| | | Capacitar dos prestadores de serviços turísticos |
| 12. Criar um portal eletrônico para divulgar atrativos e serviços turísticos na APA | | Cadastrar atrativos, produtos e serviços |
| | | Definir normas e responsáveis pelo funcionamento e gestão do portal, para aprovação do Conselho Gestor |
| | | Criar banco de imagens |
| | | Divulgar o Portal |
| 13. Desenvolver o turismo educativo e cultural | | Implantar o projeto Turismo na Escola |
| 14. Apoiar o turismo nas terras indígenas | | Apoiar a visitação turística nas Terras Indígenas |
| 15. Criar editais para projetos turísticos nas APAs | | Elaboração de projetos visando roteiros turísticos |

ARTESANATO E MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

| Diretrizes | Objetivo estratégico | Ação |
|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> - Adotar a sustentabilidade ambiental, social, econômica e cultural como premissa para o desenvolvimento da produção artesanal na APA; - Associar o artesanato à perspectiva do desenvolvimento econômico da região; - Privilegiar e garantir a autonomia e o destaque da comunidade na geração de renda; - Promover a preservação das manifestações culturais da região aliada ao desenvolvimento econômico, sem a perda de suas características; - Promover a educação como ferramenta de incentivo e continuidade das práticas culturais da região | 1. Desenvolver as atividades artesanais de maneira sustentável | Desenvolver plantios e manejo das espécies vegetais utilizadas na confecção do artesanato tradicional Guarani |
| | | Realizar oficinas e cursos de capacitação para formação e aprimoramento nas práticas artesanais já existentes. |
| | | Buscar novas formas de produção artesanal com os recursos da APA, com vistas a imprimir-lhes uma marca. |
| | | Identificar e promover os elementos característicos da produção artesanal da região. |
| | 2. Divulgar os trabalhos de artesanato da região e manifestações culturais | Desenvolver uma forma de organização participativa para a comercialização dos produtos. |
| | | Realizar a formação em Economia Solidária, atentando para a valorização e promoção dos elementos culturais da região. |
| | | Buscar parcerias e oportunidades para expor os produtos artesanais da APA em feiras e eventos do setor. |
| | | Buscar articulação a redes de comércio solidário. |
| | | Buscar e efetivar parcerias institucionais e/ou financiamentos por meio de leis de incentivo, editais públicos ou privados, concursos e fundos de financiamento com vistas a promover os produtos artesanais da região. |
| | | |

| | | |
|--|--|---|
| | | Divulgar e promover as manifestações culturais e o artesanato da região através dos órgãos da imprensa municipal |
| | | Criar selo APA para os produtos artesanais da região. |
| | 3. Identificar e promover as manifestações do patrimônio cultural existentes na região | Reconhecer as práticas identificadas no Inventário de Referências Culturais realizado na região e viabilizar economicamente sua preservação. |
| | | Promover as práticas culturais das comunidades guaranis da APA, dentro da perspectiva por elas almejada e respeitando suas temporalidades, através do fomento de suas artes, saberes e fazeres. |

FISCALIZAÇÃO E MONITORAMENTO

| Diretrizes | Objetivo estratégico | Ação |
|---|--|--|
| <p>- Monitorar continuamente o território da APA</p> <p>- Atuar de forma preventiva, corretiva e educativa</p> <p>- Atuar de forma integrada potencializando esforços e recursos e respeitando as diferentes competências</p> | 1. Monitorar o território da APA Capivari-Monos | Realizar sobrevôos periódicos |
| | | Monitorar alterações no uso e ocupação do solo através de imagens de satélite de alta resolução (anual) |
| | | Retomar o monitoramento da qualidade dos cursos d'água, no mínimo nos 12 pontos anteriormente monitorados pela SABESP |
| | | Monitorar o aumento da população da APA utilizando os dados do Programa de Saúde da Família, organizados por microáreas |
| | 2. Fortalecer a integração dos órgãos responsáveis pela fiscalização ambiental | Fortalecer representação do Conselho Gestor junto à Operação Defesa das Águas |
| | | Criar banco de dados georreferenciado das infrações ambientais na APA, integrando informações dos diferentes órgãos |
| | | Intensificar a atuação da Polícia Ambiental na APA e do CTRM (Núcleos de fiscalização e monitoramento) da SMA |
| | | Articular com a Polícia Civil a fim de desenvolver ações estratégicas e de inteligência |
| | 3. Fortalecer a atuação da GCM Ambiental na APA. | Manter e equipar a Base Ambiental da GCM na Barragem |
| | | Retomar a Base Ambiental de Evangelista de Souza, como parte do Pólo Ecoturístico de Evangelista de Souza |
| | | Instalar uma Base Ambiental da GCM na bacia hidrográfica do Capivari, aproveitando as construções existentes na Estação Elevatória da SABESP |
| | | Instalar uma Base Ambiental da GCM na bacia hidrográfica da Guarapiranga, preferencialmente na região do Gramado |
| | | Estudar a possibilidade da GCM Ambiental aplicar multas ambientais |
| | 4. Aproximar a gestão da APA do Ministério Público | Articular reuniões com Ministério Público Federal e Estadual |
| | 5. Monitorar licenciamentos concedidos e em andamento | Levantar informações sobre licenciamentos concedidos e em andamento nas diferentes instâncias estaduais, federais e municipais |
| | | Criar banco de dados georreferenciado e integrado dos licenciamentos |

| | | |
|--|--|--|
| | | Desenhar e padronizar fluxo dos licenciamentos conforme atribuições e competências dos diferentes órgãos |
| 6. Atuar de forma preventiva e educativa | | Elaborar e distribuir folhetos informativos referente às atividades permitidas e proibidas na APA |
| | | Elaborar e distribuir cartazes referentes às atividades permitidas e proibidas na APA. |
| | | Realizar palestras com professores líderes comunitários e agentes de saúde |
| | | Publicar periodicamente nos jornais da região matérias referentes às atividades permitidas e proibidas na APA |
| 7. Potencializar a utilização de recursos advindos da fiscalização no território da APA | | Articular para que DEPAVE 8 possa opinar a respeito de Termos de Ajustamento de Conduta oriundos de infrações ambientais cometidas na APA |
| | | Definir critérios para definir os casos em que DEPAVE 8 deva ouvir o Conselho Gestor a respeito dos Termos de Ajustamento de Conduta oriundos de infrações ambientais cometidas na APA.* |
| | | Articular para que os recursos provenientes de termos de ajustamento de conduta oriundos de infrações ambientais cometidas na APA sejam aplicados nas ações elencadas neste Plano de Manejo |
| | | Garantir que os recursos oriundos de compensações ambientais geradas pelo licenciamento ambiental de empreendimentos que impactem a APA sejam aplicados nas ações elencadas neste Plano de Manejo. |
| 8. Fortalecer a segurança pública na APA e entorno | | Articular CONSEG e Conselho Gestor da APA |
| | | Implantar a Ronda Rural da Polícia Militar no território da APA |
| 9. Melhorar a fiscalização nas divisas municipais | | Articular ações integradas com o Município de Embu Guaçu e com o NFM1 (Embu das Artes) e SMA |
| | | Articular ações integradas com o Município de São Bernardo do Campo e com o NFM3 (São Bernardo do Campo) e SMA |
| 10. Adotar medidas para o cumprimento do inciso II do artigo 6 da Lei 13.136/2001, referente às fábricas de blocos | | Mapear e identificar as fábricas de blocos existentes na APA |
| | | Promover ações de fiscalização visando à regularização das fábricas de blocos anteriores à criação da APA e o fechamento das demais. |

PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

| Diretrizes | Objetivo estratégico | Ação |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - Privilegiar a inserção da comunidade local na proteção do patrimônio; - Efetivar a preservação dos bens culturais da região levando em conta a manutenção de usos para os mesmos; - Promover a preservação dos bens da região de maneira não onerosa para seus proprietários; | 1. Proteger os bens materiais tombados ou em processo de tombamento | Realizar pesquisas, especialmente de caráter histórico e arquitetônico, sobre os bens protegidos, a fim de aprofundar o conhecimento sobre os mesmos e embasar as ferramentas para sua preservação. |
| | | Buscar e efetivar parcerias institucionais e/ou financiamentos por meio de leis de incentivo, editais públicos ou privados, concursos e fundos de financiamento com vistas a promover a efetiva preservação dos bens históricos e culturais. |
| | | Aliar os programas de turismo de forma a propiciar a sustentabilidade física dos bens históricos e culturais e viabilizar economicamente sua preservação. |

PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

| Diretrizes | Objetivo estratégico | Ação | |
|---|--|---|--|
| <p>- Promover a socialização do conhecimento sobre os bens da região;</p> <p>- Promover a gestão compartilhada e participativa do patrimônio.</p> | | Viabilizar a implantação de programas de Educação Patrimonial nas escolas da região e em outros pontos de referência para a comunidade. | |
| | | Promover oficinas para sensibilização e capacitação de agentes culturais, que atuarão como formadores no trabalho de preservação dos bens protegidos. | |
| | | Promover a realização do diagnóstico da situação física atual dos bens protegidos. | |
| | 2. Promover a proteção dos bens materiais de interesse histórico e/ou arquitetônico ainda não protegidos pela legislação | | Realizar o IGEPA (Inventário Geral do Patrimônio Ambiental, Cultural e Urbano) da região, efetuado de maneira participativa e paritária, com levantamento dos bens de interesse histórico, arquitetônico e cultural. |
| | | | Viabilizar a implantação de programas de Educação Patrimonial nas escolas da região e em outros pontos de referência para a comunidade. |
| | | | Realizar pesquisas, especialmente de caráter histórico e arquitetônico, sobre os bens ainda não protegidos, a fim de aprofundar o conhecimento sobre os mesmos, justificar sua proteção e embasar as ferramentas para sua preservação. |
| | | | Buscar e efetivar parcerias institucionais e/ou financiamentos por meio de leis de incentivo, editais públicos ou privados, concursos e fundos de financiamento com vistas a promover a efetiva preservação dos bens históricos e culturais. |
| | | | Aliar os programas de turismo de forma a propiciar a sustentabilidade física dos bens históricos e culturais e viabilizar economicamente sua preservação. |
| | | | Promover oficinas para sensibilização e capacitação de agentes culturais, que atuarão como formadores no trabalho de preservação dos bens protegidos. |
| | 3. Proteger as manifestações do patrimônio imaterial | | Realizar o Inventário de Referências Culturais da região, efetuado de maneira participativa e paritária, com levantamento das manifestações culturais de interesse para preservação |
| | | | Viabilizar a implantação de programas de Educação Patrimonial nas escolas da região e em outros pontos de referência para a comunidade. |
| | | | Realizar pesquisas sobre as manifestações culturais da região, a fim de aprofundar o conhecimento sobre as mesmas, justificar sua proteção e registro e embasar as ferramentas para sua preservação. |
| | | | Aliar os programas de turismo de forma a propiciar a sustentabilidade das práticas culturais da região e viabilizar economicamente sua preservação. |
| | | | Criar mecanismos financeiros para manutenção das manifestações culturais da região (elaboração de projetos) |

| PESQUISA CIENTÍFICA | | |
|---|---|---|
| Diretrizes | Objetivo estratégico | Ações |
| <p>- Possibilitar o manejo da unidade com embasamento científico;</p> <p>- Utilizar as pesquisas científicas e a produção de conhecimento para aprimorar e orientar a gestão e a tomada de decisão.</p> | 1. Fomentar a pesquisa científica | Indicar as áreas prioritárias ao desenvolvimento de pesquisas, incluindo aquelas com lacunas de informação, com base nas pesquisas já desenvolvidas ou em desenvolvimento na APA. |
| | | Articular junto a distintos órgãos financiadores, especialmente o FEMA, a consolidação de linha(s) de financiamento(s) a fundo perdido que atendam demandas essencialmente voltadas à gestão da APA. |
| | | Aproximar instituições de ensino/pesquisa, públicas e/ou privadas, objetivando a formalização de instrumentos para promover o desenvolvimento de estudos que contribuam para a gestão da APA. |
| | | Articular parcerias e facilitadores dentro do território da APA no sentido de hospedar o pesquisador durante a execução dos trabalhos de campo |
| | 2. Gerenciar a infra-estrutura de apoio à pesquisa | Prever o estabelecimento de alojamentos para pesquisa na criação de novas Unidades de Conservação |
| | | Promover capacitação de moradores da comunidade para que possam auxiliar os pesquisadores em suas atividades de campo |
| | | Assegurar o cumprimento da Portaria (em fase de elaboração) que exige do pesquisador informar à SVMA sobre o desenvolvimento de pesquisas na APA e solicitar autorização para coleta de material biológico dentro de seus limites |
| | 3. Monitorar os projetos de pesquisa | Criar e organizar acervo e banco de dados sobre os projetos de pesquisas científicas em andamento e já realizadas na APA integrado ao sistema de informações da SVMA (SIGMA) |
| | | Criar uma sistemática de difusão dos resultados das atividades de pesquisa sobre a APA através da publicação de periódicos, agenda de seminários e palestras |
| | 4. Gerenciar as informações resultantes das Pesquisas | Possibilitar à equipe gestora da unidade participar eventos que possam aprimorar o processo de gestão, como o Congresso Nacional de UCs, Seminários de Áreas Verdes e correlatos |

| SANEAMENTO AMBIENTAL | | |
|--|---|--|
| Diretrizes | Objetivo estratégico | Ação |
| <p>- Garantir o saneamento ambiental em todo o território da APA, adotando tecnologias e práticas adequadas;</p> <p>- Vincular a extensão da rede pública de abastecimento hídrico à coleta e tratamento do esgoto;</p> <p>- Promover a educação sanitária e ambiental incentivando a adoção de tecnologias alternativas, economicamente viáveis e ambientalmente saudáveis.</p> | 1. Estender a rede pública de água e esgoto a todas as áreas enquadradas em zona de requalificação urbana de acordo com o zoneamento geoambiental, Lei 13.706/2004, nas bacias hidrográficas da Guarapiranga e Billings | Estender o abastecimento público de água aos bairros situados na região da Barragem |
| | | Estender a rede de esgoto aos bairros Nova América e Barragem, a partir da rede existente na estrada da Colônia. |
| | 2. Promover a adoção de alternativas adequadas de abastecimento hídrico e esgotamento sanitário nas áreas situadas fora da zona de requalificação urbana e na bacia hidrográfica do Capivari-Monos | Estender a rede de esgoto ao Jardim dos eucaliptos, ao Mambu, ao Embura e ao Paiol e outros da bacia do rio Capivari |
| | | Implantar integralmente o projeto de saneamento ambiental em Engenheiro Marsilac, de acordo com o parecer da CT de Infraestrutura e Saneamento |
| | | Capacitar agricultores, sítiantes e moradores das áreas rurais da APA em alternativas de saneamento rural |

SANEAMENTO AMBIENTAL

| Diretrizes | Objetivo estratégico | Ação |
|------------|--|--|
| | | Capacitar trabalhadores da construção civil da região da APA na construção de fossas e estruturas adequadas para saneamento rural |
| | | Viabilizar apoio a projetos de saneamento em áreas rurais via fundos municipais |
| | 3. Vincular investimentos públicos em saneamento ambiental à aprovação do Conselho Gestor da APA, garantindo que toda a extensão de rede de abastecimento hídrico seja vinculado a extensão de rede de esgoto. | Exigir aprovação do Conselho Gestor da APA para todos os investimentos públicos em saneamento ambiental |
| | 4. Atender a comunidade Indígena Guarani com alternativas adequadas de saneamento | Estender rede pública de água e esgoto à aldeia Guarani Tenonde Porã |
| | 5. Vincular a aprovação de empreendimentos habitacionais, comerciais, industriais e de serviços à garantia de saneamento ambiental | DEPAVE 8 elaborar parecer para aprovação de empreendimentos habitacionais, industriais, comerciais e de serviços no território da APA. |
| | | DEPAVE 8 manter o Conselho Gestor da APA informado sobre as solicitações de pareceres, apresentando-os ao mesmo quando solicitado. |
| | 6. Promover a adequação dos empreendimentos existentes no que se refere ao saneamento ambiental | Intensificar as ações de fiscalização para a redução de efluentes |
| | 7. Promover a educação sanitária de forma articulada com o Programa de Educação Ambiental | Fazer ações educativas e ambientais nos bairros urbanizados e rurais para que seja realizado o destino adequado do esgoto e lixo domésticos |
| | | Incluir o saneamento ambiental como conteúdo nos programas, projetos e ações de educação ambiental que venham a ser desenvolvidos na APA |
| | | Elaborar publicação informativa sobre saneamento ambiental enfocando tecnologias alternativas de baixo custo e manutenção |
| | 8. Garantir a coleta do lixo nas áreas urbanas da APA e promover o correto destino dos resíduos sólidos nas áreas rurais. | Assegurar o serviço público de coleta de lixo doméstico através de coleta porta a porta, com caminhões convencionais, onde o sistema viário permitir |
| | | Adotar veículos de menor porte para o serviço público de coleta de lixo nas áreas onde o sistema viário não permitir a passagem de caminhões convencionais |
| | | Instalar e manter contêineres em locais estratégicos da APA, sinalizando-as adequadamente |
| | | Identificar os grandes geradores de lixo |
| | | Articular os grandes geradores de lixo para que destinem o mesmo às cooperativas da região |
| | 9. Promover a coleta seletiva dos resíduos sólidos na APA. | Estender o serviço público de coleta seletiva à toda a área atendida por serviço público de coleta de lixo, assegurando o destino do material coletado às cooperativas da região |
| | | Fomentar a instalação de cooperativas de coleta |

| SANEAMENTO AMBIENTAL | | |
|-----------------------------|-----------------------------|--|
| Diretrizes | Objetivo estratégico | Ação |
| | | de resíduos secos na região de formar a atender a demanda de coleta seletiva da APA. |

| SISTEMA VIÁRIO E TRANSPORTES | | |
|---|--|--|
| Diretrizes | Objetivo estratégico | Ação |
| <ul style="list-style-type: none"> - Assegurar a trafegabilidade nas estradas da APA com o mínimo impacto ambiental; - Recuperar e manter adequadamente as estradas existentes, adotando métodos que mantenham a permeabilidade do solo e preservando as drenagens naturais; - Garantir a circulação do transporte escolar a todos os moradores da APA; - Garantir o escoamento da produção agrícola; - Garantir o acesso a empreendimentos turísticos, clubes de lazer e aldeias indígenas; - Possibilitar o acesso aos atrativos naturais por veículos de porte adequado à capacidade de suporte e fragilidade ambiental de cada atrativo; - Utilizar o sistema viário como elemento de visualização/estruturação o/identificação da paisagem; - Vincular as obras de pavimentação e drenagem ao programa de recuperação de áreas degradadas e plano de bairro. | <p>1. Implantar o Plano de Manutenção das Estradas Vicinais da APA</p> | Assegurar a recuperação e manutenção rotineira das estradas incluídas no Plano |
| | | Rever periodicamente o Plano de Manutenção das Estradas Vicinais |
| | | Exigir a consulta ao Conselho Gestor para obras viárias e de drenagem não incluídas no Plano |
| | | Prestar contas do andamento do Plano ao Conselho Gestor |
| | | Capacitar o corpo técnico e operacional da Subprefeitura e empresas terceirizadas em técnicas adequadas de manutenção de estradas de terra, valorizando a paisagem natural local |
| | | Criar programa “Adote uma estrada” |
| | <p>2. Criar e implantar programa de “conserveiros”, para manutenção preventiva comunitária para as estradas vicinais</p> | Capacitar pessoas da comunidade em serviços preventivos de conservação de estradas de terra |
| | | Viabilizar a contratação dessas pessoas para os serviços preventivos |
| | <p>3. Melhorar as vias inseridas em Zona de Requalificação Urbana (ZRU) e Zona de Interesse Histórico, Turístico e Cultural (ZITH) segundo o zoneamento geoambiental</p> | Solicitar a oficialização dessas vias, vinculado a regularização do loteamento quando se tratar de loteamento irregular e também ao Programa de Recuperação de Áreas Degradadas e Plano de Bairro |
| | | Executar, preferencialmente com o uso de técnicas que preservem a permeabilidade do solo, a pavimentação e drenagem das vias oficiais situadas em loteamentos regulares e bairros históricos, vinculado ao Programa de Recuperação de Áreas Degradadas e Plano de Bairro |
| | | Restringir, nos loteamentos irregulares, a pavimentação das vias àquelas imprescindíveis para o acesso a escolas e equipamentos públicos, utilizando preferencialmente técnicas que preservem a permeabilidade do solo, vinculado ao Programa de Recuperação de Áreas Degradadas e Plano de Bairro |
| | <p>4. Minimizar o impacto ambiental das obras e intervenções que interfiram na rede hídrica</p> | Identificar e mapear todos os cursos d’água nos quais é necessária a realização de limpeza rotineiramente pela subprefeitura, |
| | | Elaborar um plano (anual) de limpeza de córregos, adotando preferencialmente a limpeza manual exceto em caso de impossibilidade técnica, e submetê-lo ao Conselho Gestor |
| | | Licenciar junto à Secretaria de Estado do Meio Ambiente o plano anual de limpeza de córregos e todas as obras com interferência na rede hídrica |
| | | Solicitar a aprovação do Conselho Gestor para a execução e reforma de pontes e travessias de cursos d’água |
| | | Colocar placas informativas alusivas à APA nas pontes |
| | <p>5. Viabilizar a utilização de cascalheiras naturais situadas em Zona de Uso Agrícola segundo o zoneamento geoambiental.</p> | Identificar e mapear cascalheiras naturais situadas em ZUA |
| | | Licenciar junto à SMA e Prefeitura a utilização dessas cascalheiras, |

| | | |
|--|--|--|
| | 6. Implantar mobiliário “urbano” diferenciado | Inserir o logotipo da APA e mensagens alusivas à APA e à conservação ambiental em pontos de ônibus, caçambas e demais itens do mobiliário urbano (ligar com o objetivo 10) |
| | 7. Disseminar material informativo sobre a APA nas linhas de ônibus que percorrem seu território | Elaborar informativo periódico para ser colocado do jornal do ônibus nas linhas que percorrem a APA, em complementaridade ao Programa de Educação Ambiental |
| | 8. Nomear ou alterar nomenclatura de vias públicas, respeitando as referências históricas e paisagísticas locais | Consultar o Conselho Gestor da APA |
| | 9. Aprimorar o transporte coletivo na APA | Estudar a necessidade de ampliar o transporte coletivo dentro da APA. |
| | 10. Dar um caráter paisagístico e conservacionista às estradas da APA | Definir as estradas de interesse turístico e paisagístico |
| | | Elaborar projetos paisagísticos para as estradas definidas |
| | | Capacitar profissionais para realizar a implantação das estradas definidas |
| | | Inserir dispositivo de proteção a fauna e placas de atenção e cuidado aos animais na pista |
| | 11. Estudar a possibilidade de utilização de material inerte reciclável para pavimentação | Criar um grupo de trabalho para a realização desse estudo |

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

| Diretrizes | Objetivo estratégico | Ação |
|---|--|--|
| <p>- Promover a integração entre os órgãos municipais, estaduais e municipais;</p> <p>- Promover a recuperação dos passivos ambientais, preferencialmente às expensas dos responsáveis por tais passivos;</p> <p>- Envolver a comunidade no planejamento da recuperação de áreas degradadas, em especial nos Planos de Recuperação de Interesse Social (PRIS) e nas Áreas de Recuperação Ambiental (ARAs) onde existem moradores.</p> | 1. Promover a recuperação das minerações situadas na APA | Mapear, identificar e caracterizar as minerações situadas na APA, verificando a existência e cumprimento do PRAD |
| | | Levantar a regularidade das minerações identificadas |
| | | Promover força tarefa visando a regularização ou fechamento das minerações não regulares |
| | | Responsabilizar os empreendedores pela resolução dos passivos ambientais identificados. |
| | 2. Promover a recuperação urbanística, ambiental e fundiária dos loteamentos e assentamentos habitacionais situados em Zona de Recuperação Urbana (ZRU), conforme artigos 17 e 18 da Lei 13.706/2004 (Zoneamento Geoambiental) | Criar uma Câmara Técnica de Habitação |
| | | Desenvolver e implantar Plano de Recuperação de Interesse Social (PRIS) para os loteamentos e assentamentos habitacionais situados em ZRU e ARA. |
| | | Realizar o monitoramento de habitações situadas em áreas de risco geotécnico e inundações. |
| | | Promover a remoção das habitações situadas em áreas de risco geotécnico e inundações viabilizando seu reassentamento em ZEIS 4 ou sua inserção em outros programas habitacionais |
| | 3. Promover a mobilização dos agentes responsáveis para recuperar as áreas de preservação permanente, cf artigo 28 da Lei 13.706/2004 (Zoneamento Geoambiental) | Realizar o monitoramento de habitações situadas em áreas de preservação permanente |
| | | Promover a remoção e das habitações situadas em áreas de preservação permanente, viabilizando seu reassentamento em ZEIS 4 ou sua inserção em outros programas habitacionais |
| | | Viabilizar a recomposição florestal das áreas de preservação permanente não urbanizadas mapeadas no diagnóstico socioambiental integrante desse plano de manejo |
| | 4. Recuperar as áreas de recuperação ambiental (ARAs) | Elaborar caracterização das ARAs |
| | | Definir e priorizar medidas para sua recuperação |

| RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS | | |
|---------------------------------|---|--|
| Diretrizes | Objetivo estratégico | Ação |
| | cf. artigos 25 e 27 da Lei 13.706/2004 (Zoneamento Geoambiental) | Fazer Plano de Recuperação Ambiental das ARAs, definindo as ações para sua necessárias para a recuperação. |
| | | Inserir as ações para recuperação das ARAs como prioridade nos outros programas e subprogramas deste Plano de Manejo. |
| | 5. Promover a erradicação de espécies invasoras na Zona de Vida Silvestre (ZVS) | Analisar a legislação municipal pertinente ao corte de espécies arbóreas exóticas a fim de identificar necessidades de alteração |
| | | Estabelecer incentivos à retirada de Pinus e Eucalipto na ZVS (mudar base legal) |
| | 6. Recuperar a boa qualidade ambiental dos cursos d'água | Eliminar esgotos clandestinos, desassorear, conter erosão, despoluir e descontaminar |
| | 7. Recuperar a diversidade (e abundância) de fauna e flora | Reintrodução de espécies |
| | 8. Identificar e recuperar depósitos de resíduos sólidos (lixões e bota-fora de lixo doméstico clandestino) | Identificar e recuperar depósitos de resíduos sólidos (lixões e bota-fora de lixo doméstico clandestino) |

| GESTÃO | | |
|--|---|--|
| Diretrizes | Objetivo estratégico | Ação |
| <p>- Aprimorar o gerenciamento da APA Capivari-Monos estruturando técnica e logisticamente o conselho gestor;</p> <p>- Orientar as ações e prioridades através do Plano Manejo e das pesquisas científicas;</p> <p>- Compatibilizar a legislação municipal e estadual no território da APA</p> | 1. Promover a estruturação técnica e logística do Conselho Gestor | Definir e implantar uma sede para o Conselho Gestor |
| | | Promover a capacitação continuada dos Conselheiros |
| | | Criar o cargo de Gestor de APA na estrutura formal da SVMA |
| | 2. Fomentar e fortalecer a gestão integrada à APA Bororé-Colônia | Unificar as Câmaras Técnicas de Turismo e Agricultura das APAs Capivari-Monos e Bororé-Colônia |
| | | Avaliar a possibilidade de unificar as demais Câmaras Técnicas |
| | | Avaliar e consultar envolvidos sobre a unificação das APAs, criando-se uma única grande APA |
| | | Avaliar e consultar envolvidos sobre a criação de uma única APA, incluindo a região do Jaceguava |
| | 3. Implantar o Mosaico de UCs (PESM, Pq. Cratera, APA Capivari-Monos, Terras Indígenas, APA BC, Parques Naturais Jaceguava, Itaim, Varginha e Bororé) | Solicitar o reconhecimento do Mosaico |
| | | Criar Conselho de Mosaico |
| | 4. Definir áreas prioritárias para criação de UCs de proteção integral e RPPNs dentro da APA embasadas nos conhecimentos gerados pela pesquisa científica | Criar Grupo de Trabalho |
| | 5. Avaliar a possibilidade e moldes de implantação da co-gestão para a APA | Levantar e avaliar as iniciativas brasileiras e internacionais de co-gestão |
| | | Discutir amplamente e formatar os moldes desta co-gestão |
| | 6. Desenvolver e implantar um Plano de Comunicação para a APA | Aperfeiçoar e atualizar o conteúdo da página da SVMA sobre a APA |
| | | Criar e alimentar um BLOG ou sítio eletrônico para Conselho Gestor |
| | | Definir e viabilizar material de divulgação, incluindo folders, banners, informativo e cartazes |

| | | |
|--|---|---|
| | | Avaliar, rever e complementar a sinalização existente |
| | | Publicar o Plano de Manejo na Internet |
| | | Produzir cartilha impressa de versão reduzida do Plano de Manejo |
| | | Inserir-se em grupos de discussão nacionais e internacionais sobre áreas protegidas |
| | 7. Melhorar a articulação entre os órgãos do Poder Público integrantes do Conselho Gestor e demais órgãos com atribuições sobre o território da APA. | Caracterizar e avaliar o estado das relações entre os órgãos públicos integrantes do Conselho, identificando os pontos fracos. |
| | | Realizar reuniões, encontros, vistoria e outras atividades com os órgãos públicos identificados; |
| | | Identificar quais órgãos públicos cuja participação é de interesse para a gestão da APA. |
| | | Promover seminário sobre a APA envolvendo os órgãos identificados |
| | | Convidar os órgãos identificados a integrar as Câmaras Técnicas. |
| | 8. Rever a legislação municipal incidente sobre a APA, compatibilizando o Zoneamento Geoambiental da APA com a nova legislação de proteção aos mananciais e o Plano Diretor | Criar Grupo de Trabalho |
| | | Articular politicamente o encaminhamento das mudanças sugeridas |
| | 9. Apoiar a regularização fundiária e ambiental das propriedades inseridas na APA | Criar grupo de trabalho para estudar o tema |
| | | Promover seminário sobre regularização fundiária |
| | | Informar sobre as ações necessárias para a regularização, por meio de material informativo, INTERNET, reuniões do Conselho, palestras de bairro, etc. |
| | | Inserir nos editais futuros do FEMA para a APA, a possibilidade de financiar apoio jurídico e técnico para regularização |
| | 10. Estudar a aplicação de programas de Pagamento por Serviços Ambientais no território da APA. | Retomar o grupo de trabalho para elaboração de uma política de pagamento por serviços ambientais no município de São Paulo |
| | | Elaborar editais específicos para Pagamento por Serviços Ambientais, com prioridade para a APA. |
| | 11. Apoiar via FEMA, a gestão participativa da APA. | Manter editais específicos do FEMA para as APAs, cujas linhas temáticas apoiem as ações definidas no Plano de Manejo |